

farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • € -.50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 10 • N.º 212 • 26 de Maio de 2000



Porte Pago
Avença

PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

VENDEMOS:

APARTAMENTOS
MORADIAS
LOTES E LOJAS

NA COMPRA
OU NA VENDA
CONSULTE-NOS
SEMPRE

TRATAMOS DO FINANCIAMENTO E TODO O PROCESSO

Largo Dr. Fonseca Lima, 5 – Telef. 253969050 – ESPOSENDE



JORNADAS DO AMBIENTE

ESPOSENDE 2000

Por dinâmica dos Serviços do Sector Ambiental da Câmara Municipal, com a colaboração e apoio de outras entidades nomeadamente Águas do Cávado, S.A., Resulima, Associação Rio Neiva, Escola Profissional de Esposende, Forum Esposendense, Esposende 2000, Região de Turismo do Alto Minho e Costa Verde (Turismo de Esposende), Guijas de Portugal e Agrupamento de Apúlia, decorrerão, entre os dias 2 e 5 de Junho, as Jornadas do Ambiente 2000.

participarão activamente nesta importante realização, tema tão actual e tão necessário para que, por força da insistência pertinente e propositada, a nossa sociedade fique sensibilizada para a protecção ambiental. É, sem dúvida, uma acção marcadamente pedagógica e, se for bem apoiada por todos os intervenientes, atingirá os objectivos a que os organizadores se propuseram.

PROGRAMA

DIA 2 DE JUNHO (SEXTA-FEIRA)

9h30 – Sessão de Abertura das Jornadas do Ambiente – Salão Nobre da Câmara Municipal.

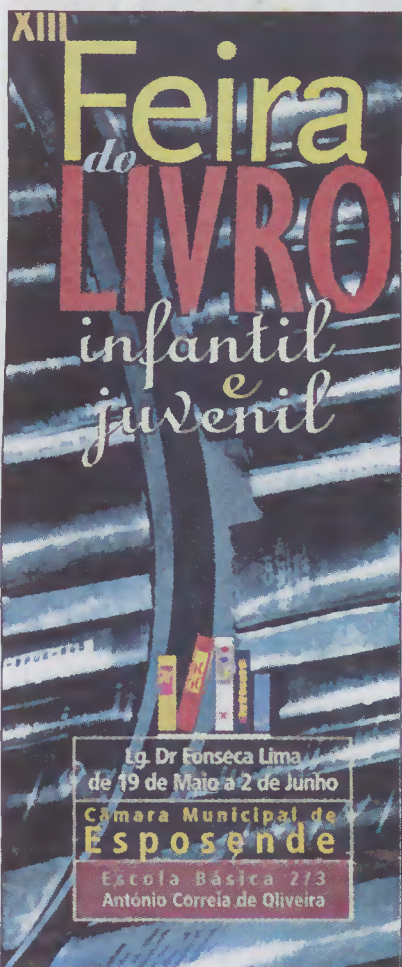
10h00 – Visita às exposições – Recinto das Jornadas do Ambiente, APPLE, Turismo e Piscinas Foz do Cávado.

10h30 – Inauguração da Estação de

(Continuação na página. 3)



XIII FEIRA DO LIVRO Festa da Criança



No passado dia 19 do corrente, pelas 14.30 horas, no Largo Dr. Fonseca Lima, teve lugar a abertura oficial da XIII Feira do Livro de Esposende. Presentes o Presidente da Câmara Municipal, acompanhado por três Vereadores do PSD, a Bibliotecária Municipal, o Presidente do Conselho Executivo da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos, António Correia de Oliveira, e alguns professores desta escola, entidades que percorreram os dez "stands", onde se encontram patentes ao público centenas de títulos de obras infanto-juvenis, e também outros títulos de interesse para o público adulto.

Foram convidados, para fazerem a visita ou certame, todos os estabelecimentos de ensino do concelho, desde o pré-escolar ao secundário, incluindo a rede pública e as instalações particulares e de solidariedade social, a Escola Profissional e a APPACDM, secção de Marinhas, prevendo-se um público estudantil de cerca de 6500 jovens alunos.

Como já noticiámos no número anterior, esta iniciativa resultou de uma parceria entre a Escola A. Correia de Oliveira e a Câmara que, assim, trouxeram para público a tradicional Feira do Livro, cujas doze anteriores edições tinham sido realizadas nas instalações daquele estabelecimento de ensino.

A edição deste ano prolongar-se-á até ao próximo dia 2 de Junho e, durante os quinze dias em que decorre esta actividade, há diversos momentos recreativos, lúdicos e culturais, cujo programa rico e variado muito favorece o evento.

Com rara oportunidade, a autarquia aproveita a semana de 29 de Maio a 2 de Junho para festejar o Dia Mundial da Criança, sendo esta a semana dedicada aos alunos do 1º ciclo e do pré-escolar.

GOLFE UM DESPORTO SAUDÁVEL

Quinta da Barca

condomínio fechado | campo de golfe ESPOSENDE

morar SOCIEDADE IMOBILIÁRIA

ESCRITÓRIOS: EDIFÍCIO AVIZ | RUA PEDRO HOMEM DE MELO, 56, 6º, 53 - 4150 PORTO PORTUGAL | TELEFONE - FAX 02.6162940
SEDE: QUINTA DA BARCA | BARCA DO LAGO - 4740 ESPOSENDE PORTUGAL | TELEFONE 053.969060 - FAX 053.969068

JORNADAS DO AMBIENTE ESPOSENDE 2000

(Continuação da página. 1)

Tratamento de Águas Residuais e Estação de Tratamento de Lamas.

12h30 – Lançamento da primeira pedra do Centro de Educação Ambiental – Quinta do Paiva, Marinhas.

14h30 – Workshop “Os municípios e o Ambiente” – Auditório da Biblioteca.

14h30 – Festa dos papagaios – Praia de Suave-Mar.

21h45 – Debate “Bacia hidrográfica do Neiva” – Que futuro? – Auditório da Biblioteca.

21h45 – Cinema e Reflexão A protecção dos animais – Apresentação do filme “Gorilas na Bruma” – Auditório Municipal.

DIA 3 DE JUNHO (SÁBADO)

10h00 – Sessão de esclarecimento “A erosão costeira e a regularização das Ribeiras”, visita aberta à população – Auditório do Turismo e visita com partida do Recinto das Jornadas.

11h00 – 13h00 – SOS Rio Cávado – “Levantamento e caracterização do fundo do Rio” – Rio Cávado, desde a Barca do Lago.

16h00 – “II Limpeza Subaquática” – Rio Cávado, junto ao Recinto das Jornadas.

14h00 – 18h00 – Campanha “Ar Limpo” – Encerramento do trânsito centro Esposende.

21h45 – Espectáculo de Teatro com Camacho Costa e Rui Dinis “Valha-nos Deus!” – autoria e encenação de Ana Carla Gonçalves – Auditório Municipal.

DIA 4 DE JUNHO (DOMINGO)

10h00 – Colóquio subordinado ao tema “A Gestão da Água e dos Resíduos no concelho de Esposende” e visita aberta à população (ETAR – ETL – Aterro Sanit.) – Auditório do Turismo e visita com partida do Recinto das Jornadas.

15h00 – SOS Rio Cávado – “Prova de canoagem” – Rio Cávado, junto ao Recinto das Jornadas.

21h45 – Cinema e Reflexão A protecção dos animais – Apresentação Filme “State of Dogs” por Lauro António – Auditório do Turismo.

DIA 5 DE JUNHO (SEGUNDA-FEIRA) COMEMORAÇÕES DO DIA

MUNDIAL DO AMBIENTE

9h00 – 12h00 – Visita das Escolas – Teatro de Fantoques no Auditório, apresentado pela EPE, visita às exposições e grande lançamento de balões – Recinto Jornadas Ambiente, APPLE, Auditório Municipal, Turismo e Piscinas Foz do Cávado.

11h30 – Entrega de Prémios às escolas participantes no Projecto de Educação Ambiental – Recinto Jornadas.

14h00 – 17h00 – Visita das Escolas – Teatro de Fantoques no Auditório apresentado pelo EPE, visita às exposições e grande lançamento de balões – Recinto Jornadas Ambiente, APPLE, Auditório Municipal, Turismo e Piscinas Foz do Cávado.

16h30 – Entrega de Prémios às escolas participantes no Projecto de Educação Ambiental – Recinto Jornadas.

10h00 – 14h30 – Acção de formação “A Gestão dos Resíduos Sólidos Hospitalares”, Formadores do Serviço de Utilização Comum de Hospitais – Auditório da Biblioteca Municipal.

ACTIVIDADES DIÁRIAS

(durante todo o dia)

Animação e Teatro de Rua

Local: Esposende e Recinto das Jornadas

Jogo Ambiental

“A Patrulha dos Resíduos”.

Local: Parque Radical (Recinto das Jornadas).

EXPOSIÇÕES

Recinto das Jornadas

Exposição dos trabalhos de Escolas participantes no Projecto de Educação Ambiental.

Exposição de entidades.

Atelier de pinturas faciais.

Mini laboratório.

Piscinas Foz do Cávado

Exposição – Associação Rio Neiva

Turismo de Esposende

Exposição “O Nosso Projecto de Educação Ambiental” Câmara Municipal de Esposende e entidades.

Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende

Exposição.

A.D.E. EM ASSEMBLEIA GERAL

No próximo dia 2 de Junho, a Associação Desportiva de Esposende vai reunir-se, no Auditório da Biblioteca Municipal, Manuel Boaventura, a fim de proceder à eleição dos Corpos Sociais que irão dirigir o Clube na próxima época.

Para essa eleição há, pelo menos do conhecimento público, não sabendo nós se porventura haverá mais alguma, uma lista, liderada pelo sócio Abílio do Monte, que se vai submeter ao sufrágio dos

sócios, apresentando um projecto que visa, quiçá, nova subida de divisão.

Apesar do Clube ter conhecido esta época, a primeiro no seu historial, a descida de divisão, não é motivo para que os sócios se abstenham de apoiar o Clube e aqueles que se propõem a dirigis os destinos da Associação. Por isso todos deverão acorrer à Assembleia Geral e votarem em conformidade com a sua consciência. Seria bom que assim fosse.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Encontra-se patente ao público, desde o passado dia 15, até ao dia 29 do corrente mês, uma exposição de pintura da autoria de Pedro Ildo, no Posto de Turismo de Esposende.

O horário de funcionamento é, de segunda-feira a sábado, das 9.30 às 12.30 e das 14.30 às 18 horas. Domingo, das 14.30 às 18 horas.

Aconselhamos uma visita, pois vale a pena.

ESCUTEIROS LEMBRAM FUNDAÇÃO

Na passagem de mais um aniversário, o trigésimo primeiro, o agrupamento CCCI de Esposende fez lembrar esta efeméride, em cerimónia no passado Domingo.

A Fraternidade Nuno Álvares organização dos antigos escuteiros, actualmente presidida pelo Eng.º Adelino Marques, também se associou às celebrações, tentando manter viva a organização seguidora dos ensinamentos de Baden-Powell.

ANSIEDADE

Acontece a muitos – a mim já aconteceu mais que uma vez – ao fazer a higiene matinal, ensaboar a cara com pasta de dentes ou lavar a boca com espuma de barbear. É o sono que nos distrai, principalmente às segundas-feiras.

O ilusionista desvia a nossa atenção para a mão direita para poder elaborar os seus truques com a esquerda, assim nos iludindo com a nossa provocada distração.

O meu irmão distraiu-se porque se perdeu no anelo de um filho são. Tinha a mulher em trabalho de parto no hospital de Barcelos. O meu pai tinha um encontro com um armazenista, ali junto ao mercado da mesma cidade. Lá foram os dois na velha carrinha que, de tantas vezes, já conhecia os buracos da estrada de cor e salteado, percorrendo em marcha moderada – não davam para grandes velocidades nem a estrada nem a carrinha – os 14 Km que separam Esposende de Barcelos. Chegados junto ao mercado, foi cada um para seu lado, aprazando o encontro de regresso para o hospital.

Duas horas volvidas, o meu pai apareceu para visita à nora e, depois de

felicitar o meu irmão e a mulher por terem dado mais um neto, indagou:

- Onde deixaste o carro que o não vejo no parque?

- Onde deixei o carro?!

Surpreendeu-se o meu irmão.

Acendeu-se-lhe a lâmpada da banda desenhada por cima da cabeça e deu o mais que pôde corda aos sapatos para correr os cerca de mil metros que distam do hospital ao mercado. Chegado à vista da viatura, a transpirar pela língua como os cães, chegou também à vista do guarda que, enrolando os polegares junto ao umbigo, aguardava a desculpa esfarrapada do “só fui ali comprar cigarros e encontrei um amigo e blá-blá, blá-blá...”

A carrinha atravessada no meio da rua, com o motor a trabalhar durante duas horas, é obra! Tinha saído cada um por sua porta, cada um a pensar que outro se encarregaria de arrumar convenientemente a viatura.

- Veja lá se educa o seu filho a ser menos distraído que o pai!

- Foi a complacente penalidade do guarda ao meu irmão.

Paris

SAUDADES

Saudade é a palavra mágica que emerge do dicionário para traduzir um sentimento profundo, confuso e espartilhado. Encontrámo-lo no coração de todos os que estão lon-ge dos seus ente-queridos, da sua terra, da sua Pátria. Sim, que Pátria é D. Afonso Henriques, as Desco-bertas, a Serra da Estrela, mas também a nossa terra, a nossa rua e a nossa esquina.

Encontrei um velho amigo de infância, o Armindo, que as voltas da vida levaram para fora de Espo-sende. Com ele estava um coração cheio de saudades e apego às coisas de Esposende. Os bom-beiros, o futebol, a barra, o largo dos Peixinhos, tudo

é um mundo de recordações dentro dum coração repartido entre a família e a terra que acolheu e a Esposende natal.

Como ele muitos há. Para todos esses, os elos de ligação são importantes e, dentre esses, os jor-nais locais ocupam um lugar de destaque. Levam as notícias, as histórias, as lembranças da terra que fomos e tentam criar traços para a terra que queremos cons-truir.

Viver Esposende, chorar Espo-sende, tudo gira em volta desse apego que morrerá só quando o coração deixar de bater. Nesse velho amigo queria saudar, se pos-so, todos aqueles que estão longe.

Alberto Bermudes

LIONS EM FESTA

Para comemorar a passagem do 13º aniversário do Lions Club de Esposende decorreu, na passada sexta-feira, um jantar com a presença de elementos de clubes vizinhos, bem como de algumas entidades convidadas.

O Clube, que é actualmente presidido pelo Sr. José Carvalho, fez da entrada de dois

novos sócios o ponto alto das celebrações.

Depois das intervenções de alguns dos presentes, a governadora do distrito Lion, do centro e norte de Portugal, fez uma demorada exposição sobre alguns dos serviços principais que a instituição poderá prestar à comunidade.

FALECIMENTOS

JOAQUIM CORREIA MACEDO

No passado dia 21 do corrente, na sua residência, sita na Av. Rocha Gonçalves, nesta cidade, faleceu, um tanto inesperadamente, Joaquim Correia Macedo, viúvo de D. Maria da Glória Pedrosa, sobrinha do falecido Monsenhor Adelino Pedrosa, que foi Pároco e Arcipreste de Esposende.

O extinto, pessoa estimada e muito conhecida no concelho, foi, durante muitos anos, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Esposende. Após rezada missa de corpo presente, no dia 22, na Igreja Matriz, o seu corpo foi a sepultar no Cemitério Municipal.

JOSÉ BARROS LIMA MEIRA

Faleceu, de doença súbita, no passado dia 9, na cidade da Póvoa de Varzim, onde residia, o nosso conterrâneo José Barros Lima Meira, de 50 anos de idade, casado com a professora D. Ana Maria Parreira e era pai do Bruno, da Liliana e da Carla.

O extinto era funcionário judicial, tendo iniciado as funções no Tribunal de Esposende, posteriormente na Póvoa de Varzim, em Viana do Castelo, e actualmente, em Famalicão.

O seu corpo esteve em câmara ardente na Igreja Matriz de Esposende e, depois de rezada a missa de corpo presente, foi sepultado no Cemitério Municipal, em jazigo de família.

Farol de Esposende apresenta às famílias enlutadas sentidos cumprimentos de pesar.

ANTAS

por Nereides Martins

DENTRO DAS QUATRO LINHAS QUEM MANDA É A MARISA

A mulher portuguesa vai-se emancipando; "arriscando-se" já, em muitos casos, a ser árbitro de futebol. Detentora de um porte físico invejável, a Marisa Gregório Gonçalves, estudante do décimo segundo ano na Escola Secundária de Monserrate, Viana do Castelo, 18 anos de idade, é a primeira mulher árbitro de futebol, da nossa freguesia, após concluir o curso de árbitros da Associação de Futebol de Viana do Castelo, sob a direcção de Francisco Ferreira, quinto melhor árbitro nacional.



Farol de Esposende: - Porque decidiu ser árbitro de Futebol?

Marisa Gonçalves: - Sempre gostei de futebol. Fui guarda-redes na selecção da escola e a minha família acha isso normal, porque meu avô e o meu pai são grandes admiradores do desporto-rei. Este "bichinho nasceu comigo".

F.E.: - No curso havia mais mulheres?

M.G.: - A minha turma era composta por 37 homens e apenas 3 mulheres. No meio das aulas as discussões eram normais. "Eles" gostavam de discutir com as mulheres e cada um queria ser simpático.

F.E.: - Vai ter coragem de marcar uma grande penalidade aos 89 minutos contra a equipa da casa? A ira da torcida não a preocupa?

M.G.: - Se tiver que ser marcarei. Estou preparada para isso. Nos primeiros jogos teremos elementos da Liga a observar, por isso terei que ser bastante eficiente. Tenho que saber julgar e sem medo nenhum. O jogador terá que saber que estou com a faca e o queijo na mão, o problema será sempre dele.

F.E.: - Que futuro poderá ter uma mulher árbitro de futebol?

M.G.: - Aposto na profissão e tenho a certeza que dentro de dois anos poderei estar na Segunda Divisão Nacional. São poucas as mulheres a apitar em Portugal, no momento somos apenas 50. Também tenho a oportunidade de apitar Juvenis, Juniores e Futebol Feminino.

F.E.: - Já sei que gosta de futebol, qual o seu clube do peito?

M.G.: - Sou benfiquista.

F.E.: - E se um dia tiver que apitar um jogo BenficaPorto, vai conseguir durante os 90 minutos ser imparcial?

M.G.: - Serei imparcial o tempo inteiro. Estou preparada para separar o sentimento das regras de futebol.

Marisa Gonçalves vai iniciar a sua vida profissional no Distrito de Viana do Castelo, por isso só vai apitar jogos dentro do Distrito e nunca apitará jogos em que o Antas Futebol Clube participe. - "Optei por fazer o curso em Viana porque estudo na cidade e pude conciliar a minha vida escolar com os dois meses, três por dia, no curso de arbitragem". Marisa acrescenta: - "Não quero que pensem que tenho receio de apitar jogos do Antas e ser massacrada com piadas e as mais íntimas chacotas; o teu lugar é na cozinha; quero que apites lá em casa, etc..."

Marisa Gregório Gonçalves, possuidora de uma personalidade segura e de comunicação fácil, é a primeira mulher árbitro de futebol em Antas, uma decisão que tomou por iniciativa própria, porém seus pais deram-lhe muito apoio.

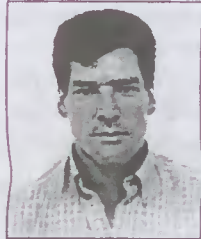
FALECIMENTO

Aos 24 dias do mês de Março de 2000, faleceu, em França, onde residia, José da Cruz Rolo Viana, devido a uma doença incurável.

Nascido em 28/03/1956 no lugar de Guilheta, era filho de Abel Alves Rolo Viana, mais conhecido pelo "Abel do Agra" já falecido e de Cândida Alves da Cruz Viana.

O José emigrou com os seus pais e irmãos: António, Manuel Augusto, Eduardo, Maria e Umbelina, para França, com idade de 14 anos.

Aos 22 anos de idade casou com Maria Cândida da Cruz Laranjeira Viana, também ela natural de Antas. Deste casamento nasceram dois filhos: Óscar Miguel e Sofia Magali, que neste momento já se encontra casada com Benoit.



O José era uma pessoa com grande carácter e tinha um grande afecto pelas pessoas que o rodeavam, daí ser uma pessoa com muitos amigos, o que se pode verificar no seu encontro com o Pai.

A esposa, filhos e genro agradecem aos muitos amigos que em França e na nossa terra estiveram presentes nas suas exéquias.

TRABALHE PARA SI
S/ HORÁRIO

Parte-time/ Full-time
Ganhe 90/250 contos mês
Damos-lhe Formação.
Contacte Telem.
963 097 705

SEPROLIM, LDA.

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA



Admite pessoal de limpeza

Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende
Telef. 253 987 049 • Fax 253983 953

RIO TINTO

por António Vilaça

OCORRÊNCIAS

Em virtude de há cerca de um mês neste jornal não terem surgido notícias da nossa freguesia, há necessidade de se fazer um resumo do ocorrido durante o mês de Abril e Maio.

"Em Abril águas mil" assim foi efectivamente a ponto de causar efeitos nefastos na agricultura. Com condutas entupidas com lixo, mais miserável ficou a Estrada 205-1, principalmente junto às famosas pontes do ribeiro.

No dia 30 de Abril tivemos entre nós o digníssimo Presidente da Câmara, Ex.mo Senhor Dr. João Cepa, que se dignou a estar presente na cerimónia pública da apresentação do nosso brasão e bandeira. Procedeu à benção da mesma o nosso Reverendo Pároco Paulino Novais. Entretanto, será entregue uma miniatura do referido símbolo a cada família da freguesia. No que diz respeito a obras, pavimentação neste momento a Rua da Telheira e está em fase de acabamento a Rua da Fonte. Espera-se que não se fique por aqui, para bem de todos...

Foram, entretanto, colocados novos pontos de luz, na Rua de Cervães, Rua do Penedo, Rua da Tomadia e Rua Manuel Faria e Silva... já me ia esquecendo no Lugar do Rajó e que demorou quase sete anos a ser colocado! Bem haja quem imprimiu celeridade no assunto. mas quanto a luz pública ainda não está completa a obra, pois foram mais os pontos solicitados e serão colocados noutra fase.

O que mais destaque teve durante este período foi o facto de ter havido uma Assembleia Freguesia, em 28 de Abril, para aprovar uma transferência de verbas por parte da Câ-

mara Municipal para a Autarquia e a boa notícia dada pelo Senhor Presidente da Câmara sobre a doação de verba para adquirir um tractor para a limpeza de caminhos.

A nossa comunidade escolar, vai bem... os alunos têm tido mais apoio em todos os aspectos... viatura de transporte escolar, ida às piscinas municipais, passeios e visitas de estudo, ocupação de tempos livres, onde dispõem de vídeos e TV com acompanhamento por parte de uma funcionária da junta, são coisas que infelizmente ainda não estão ao alcance de muitas freguesias com melhor potencial do que a nossa.

O esforço é da comunidade e o bem é de todos. Enfim vai-se fazendo o que se pode, podendo fazer-se melhor nalguns aspectos que seria fastidioso estar a inumerar.

Desportivamente falando, no campeonato Amador de Futebol, que se está a disputar, a equipa de Rio Tinto, organizadora do Torneio Concelhio, dado ter sido campeã no ano passado, vai em 2º lugar e ao que consta, no passado dia 14, na deslocação a Gemeses, quando a dez minutos do fim do encontro venceu por 0-1, a equipa local, houve "mosquitos por cordas" sendo o jogo interrompido e ao que consta vai haver um novo jogo para completar o tempo regulamentar. Segundo consta o jogo foi filmado por um vídeo amador e naturalmente deu para tirar conclusões quanto a possíveis culpados nalgumas trocas de "mimos"... Mas o certo é que volvidos uns dias parece que o ódio não arranjo lugar entre os intervenientes, pois todos estão amigos e vão acatar a decisão dos regulamentos. Por isso tudo bem quando acaba bem.

Organismo Público criado pelo Decreto-Lei nº 304/94, de 19 de Dezembro

INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE

IPCA
ESCOLA SUPERIOR
DE GESTÃO
BARCELÓ

Licenciaturas (bi-etápicas)

Diurno

Contabilidade e Finanças Públicas
Contabilidade Empresarial
Fiscalidade
Sistemas de Informação para a Gestão

Nocturno

Contabilidade
Fiscalidade

O teu futuro começa agora

Escola Superior de Gestão • Urbanização Quinta da Formlga,
Edifício Panorâmico II - Lote 3 • 4750 - 117 Arcozelo BCL - Portugal
Tel. 351 253 80 22 60 • Fax. 351 253 81 24 61 • e-mail esg@ipca.pt

Os cursos bi-etápicas de licenciatura são constituídos por 2 ciclos. O 1º ciclo, com a duração de 3 anos (diurnos) e 4 anos (nocturnos), confere o grau de bacharel. O 2º ciclo, com a duração de 1 a 1,5 anos, confere o grau de licenciatura.

IPCA
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE
Av. Doutor Sidónio Pais, 222 • 4750 Barcelos - Portugal
Tel. 351 253 80 21 90 • Fax. 351 253 81 22 81

CURVOSpor *Sérgio Viana***SEJAMOS TRANSPARENTES**

Num dos últimos programas do Hérman Sic, por casualidade, ao mudar para o canal 3, apercebi-me de algo curioso. Alguém criticava os católicos por venerarem Maria, a Mãe de Jesus, por acreditarem em milagres, nos Santos e falava do Papa com desdém.

Com uma voz meio esganiçada, foi vociferando um relambório de asneiras, cuja intenção era fazer das pessoas de Fé uma cambada de pacóvios, sendo ele, no meio de tudo isto, o único esperto. Sendo assim, no seu entender, venerar a imagem de Nossa Senhora é o mesmo que venerar as deusas pagãs, pois não passa de uma imagem que não fala, não ouve, não pensa, não mexe, não tem coração...

Pareceu-me que tudo aquilo não passava de um « déjà vu », como se já tivesse visto esse filme. Tanto matutei que me saiu um Ah! Já sei! Veio-me à lembrança o bispo da IURD aos pontapés à imagem de Nossa Senhora, dizendo que aquilo não era nada, não passava de um pouco de madeira ou barro com forma de mulher (se não foram estas as palavras usadas, foram outras com o mesmo significado).

Entre o "filme" brasileiro e este que agora via, há uma pequena diferença. E que o «actor», desta vez, falava a minha língua, o que me levou a concluir que se tratava do mesmo filme, mas na versão portuguesa.

Quem paga ao brasileiro a gente sabe, mas a troca de que trabalhará este português?

Fiquei confuso quando o Hérman José lhe perguntou se ele se considerava um padre católico, e ele respondeu que sim, com ar de quem pensa que convence os mais incrédulos. Confesso que, perante tal ousadia, a minha linguagem baixou de nível.

Cada um é livre de acreditar, ou não, nos milagres, é livre de seguir a religião ou seita que muito bem entender, mas deve é ter coragem para se assumir. Como é que alguém tem a ousadia de se considerar padre católico não aceitando Nossa Senhora, os Santos e o Papa? O Papa é, quer aceite ou não, o Chefe Supremo da Igreja Católica. Se alguém não aceita estes valores, procure outra religião.

Quando se ordenou padre já tinham acontecido as aparições de Fátima, já se venerava Maria como Mãe de Jesus, já se pedia protecção aos Santos para que nos encomendassem a Deus nas horas difíceis, tal como já o Papa era o Chefe Supremo da Igreja Católica. Se nessa altura já não acreditava nem aceitava esses valores, mas pretendia chegar a padre ou, quem sabe, a bispo, não se devia "infiltrar" na Igreja Católica, mas noutra qualquer. Para ouvirmos essas afirmações já nos bastam os Jeovás que não nos largam a porta. Ou será que, com a capa de "padre católico," é mais fácil apanhar os menos incautos?

Quanto a tratar o Papa por "tu", não me admiro nada!. Então o Guilherme Leite não trata também por "tu" os cinco melhores mecânicos da Europa?! Mas o respeito é muito bonito e só será respeitado aquele que souber respeitar

Presunção e água benta cada um toma a que quer. Só faltava agora eu chegar ao pé do Presidente da República e cascar-

lhe em cima com um "tu" para cá, "tu" para lá...

Conheço pessoas que fazem tudo para aparecer na televisão e, quando não o conseguem pelo bem, por falta de nobreza, não olham a meios para atingir os fins, nem que para isso tenham de vender a alma ao diabo. É por isso que há ladrões, assassinos, etc. dos quais tomamos conhecimento, todos os dias, através da televisão. Quem não conhece o Zé do Telhado? Até livros se escreveram sobre ele e, no entanto, foi um grande ladrão. A Madre Teresa e outros conseguiram ficar conhecidas em todo o mundo, sem o pretenderem, mas de uma forma lindíssima e plena de nobreza.

Pena que nem todos saibam aproveitar os bons exemplos.

FESTAS DE S. TORCATO

A Comissão de festas está a realizar uma série de actividades para angariar fundos para as festividades em honra de S. Torcato como tiro ao prato no Campo de Futebol de Curvos, ao Sábado e Domingo da parte de tarde, havendo no local um bar de apoio que fornece bons petiscos. Junto à Capela do Santo também há outro bar (na Cave duma Casa pertencente ao Sr. João Vilas Boas) que funciona quando não há actividades no campo de Futebol. Apareçam para fazermos uma festa grande.

DOUTORAMENTO DA ENG.ª ISABEL BELO

Isabel Maria Pires Belo, filha de Mário Ferreira Belo e de Aurora da Silva Pires, licenciou-se em Engenharia Química, na Faculdade de engenharia do Porto, em 1988.

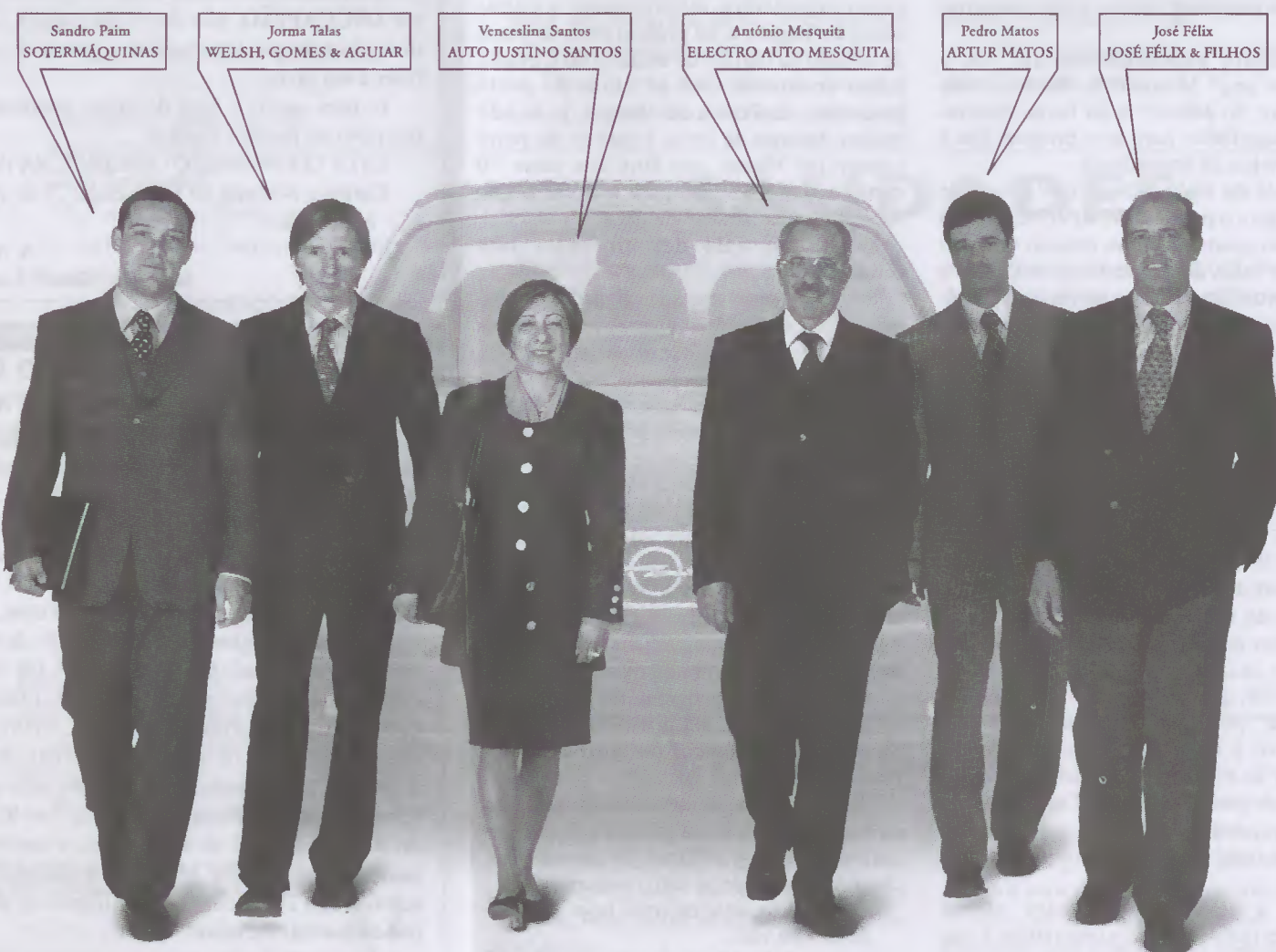
1988 – 1990 – Investigadora da Faculdade de Engenharia do Porto.

1990 – Ingressou na Universidade do Minho, como docente do Departamento de Engenharia Biológica.

1994 – Apresentou provas de Aptidão Pedagógica e capacidade científica, tendo sido aprovada com muito bom.

17 de Maio de 2000 – Defendeu, publicamente, a tese de Doutoramento em Ciências de Engenharia Química e Biológica, intitulada "Estudo do Efeito de Pressão no Comportamento Fisiológico de Microrganismos", tendo sido aprovada por unanimidade.

Parabéns à nova Doutora e aos seus pais D. Aurora e Mário Belo.

Os Melhores entre os Melhores.

Os nossos Clientes têm uma opinião muito própria sobre a Opel. Uma opinião firmada pela qualidade dos automóveis que produzimos, e pela experiência e confiança de todos os serviços que prestamos. Por isso, todos os anos os nossos mais de 45.000 clientes avaliam os serviços prestados pelo seu Concessionário. Não se trata de escolher os melhores, porque todos os Concessionários Opel são os melhores. Trata-se de reconhecer aqueles Concessionários que no ano que passou se destacaram pela excelente prestação nos serviços de Vendas e de Pós-Venda.

Parabéns a todos: Clientes e Concessionários.

VENDAS:

- 1º - ARTUR MATOS (Portalegre)
 - 2º - ELECTRO AUTO MESQUITA, Lda. (Chaves)
 - 3º - SOTERMÁQUINAS, Lda. (Angra do Heroísmo)
- AUTO JUSTINO SANTOS (Viscu)

PÓS - VENDA:

- 1º - ARTUR MATOS (Portalegre)
- 2º - WELSH, GOMES & AGUIAR (Funchal)
- ELECTRO AUTO MESQUITA, Lda. (Chaves)
- 3º - JOSÉ FÉLIX & FILHOS (Vila do Conde)

OPEL **José Félix e Filhos, Lda.**

SEDE: Rua 5 de Outubro, 57
4480-739 VILA DO CONDE
Telefs. 252 642 650 / 252 642 703
Fax 252 642 681

FILIAIS: Rua Dr. Sousa Campos, 3
4490-627 PÓVOA DO VARZIM
Telef./Fax 252 624 914

Avenida Valentim Ribeiro, 29-B
4740-208 ESPOSENDE
Telef./Fax 253 966 688

MELHORIA DA BARRA CÁVADO UMA VELHÍSSIMA AMBIÇÃO DA GENTE DE ESPOSENDE

(Continuação da pág. 8)

Depois, foi J. Luiz Lopes a fazer novo projecto. Em 1879 era já outro técnico que estava incumbido do melhoramento, o engº David Cohen, cujos estudos foram por sua vez continuados pelo engº Pereira Dias (e esta listagem poderia ainda ser acrescentada...)

O engº Adolfo Loureiro, em 1904, ao ser incumbido de um parecer sobre todos os portos do Continente e das Ilhas, descreve os reduzidos resultados a que tantos projectos haviam conduzido a melhoria do porto de mar de Esposende.

O comentário deste ilustre engenheiro portuário era expressivo: não se tem levantado periodicamente o estado da barra e a situação do cabedelo, mas comparando as diversas plantas de 1879, 1880, 1981, antes do prolongamento do cais Bilhano, e posteriormente as de 1883 e de 1884 encontram-se situações muito interessantes. Mas não podem deduzir-se corolários seguros daquelas observações, por serem elas desacompanhadas de sondagens hidrográficas e de observações das marés correspondentes, bem como do estado meteorológico.

Ocorre perguntar: quanto tempo andamos assim?

O ilustre esposendense que foi o Professor engº Manuel de Barros, bom conhecedor do estuário e da barra, concretizou as suas ideias num ante-projecto que é uma referencia de importância.

Quando da elaboração do IV Plano de Fomento para o período 1974/1979 o estuário do Cávado apareceu como recurso turístico de grande valia, de que se haveria de tirar o máximo proveito com os arranjos indispensáveis, incluindo a barra.

Mas o referido Plano caiu, naturalmente, com o regime político no quadro do qual for a elaborado.

Posteriormente a esta, devido a uma iniciativa do nosso conterrâneo engº Paulo Cunha, foi feito o prolongamento do molhe da Barra.

E, por insistência e grande determinação do então Presidente engº Alexandre Losa, considerando os estragos sofridos nos temporais de 1977, veio ser feito o molhe N/S de defesa da marginal e de regularização do Rio.

Em 1988, quando tive responsabilidades nesta área, publiquei o despacho nº37/88-XI relativo à melhoria das condições de utilização do estuário do Cávado, destinado a orientar os procedimentos da Direcção Geral de Portos quanto aos respectivos estudos e obras, na meia dúzia de anos que se lhe seguiram.

Veio a servir porém para outras realizações que se vieram a concretizar, e que adiante refiro.

Mas no que era mais difícil e mais caro (a barra e o canal de navegação até à Barca)

não teve ainda qualquer realização prática, tanto mais que nos últimos anos, o Ministério de tutela do estuário do Cávado e da barra, passou a ser o do Ambiente.

No momento da votação pelo Parlamento da elevação de Esposende a cidade, em 25 de Maio de 1993, li uma declaração de voto, lembrando ao meu Partido, então a Governar, que *os mais jovens esperavam que a nova cidade pudesse vir a retirar do mar, todas as potencialidades que ele proporciona, desde que se melhore a costa marítima, aprofunde e estabilize a barra e se promova a navegabilidade do estuário do Cávado para a náutica de recreio.*

Foi pois com alegria e esperança que vi em Esposende, em Junho de 1995, com a presença do então Primeiro Ministro, entre os protocolos assinados com a Câmara Municipal, o relativo às obras da barra, conforme um dos 3 projectos então elaborados.

A transferência do Estaleiro, e a construção das docas de recreio e de pesca, estão feitas. Corre ainda a construção de uma pequena lota.

Mas o que se tem de encontrar agora, é a oportunidade política para definir como prioritárias, relativamente a outras obras da Região e do próprio país, as obras de arranjo da barra e do estuário do Cávado, como aconteceu com as obras do porto piscatório da Póvoa de Varzim, já lá vão muitas dezenas de anos, e com as do porto comercial Viana, nos fins dos anos 70 começos de 80.....só para lembrar o que aconteceu aos nossos vizinhos.

E não vale desistir desta luta centenária.

O estuário nas suas ligações com o mar e com o rio que o abastece em caudais líquidos e sólidos, fazem parte da nossa marca de origem.

Ou melhor: são a nossa marca de origem e caracterizam Esposende, distinguindo-a de outras terras.

O estuário e a barra são como que o nosso centro histórico.

E luta pela preservação do carácter da nossa terra, nunca se dirigiu contra ninguém: nem contra os liberais ou contra os miguelistas; nem contra os regeneradores ou contra os progressistas; nem contra os monárquicos ou contra os republicanos.

É uma luta pelo progresso da terra. Lemos no nosso passado, virados para o futuro e procurando convencer os outros sobre a validade das nossas razões.

Tendo sido satisfeitas outras prioridades, ao longo de uma costa marítima que é um valioso recurso natural do nosso país, chegou o tempo de se satisfazerem estas.

Por isso, aqui estamos hoje.

Mais uma vez.

João Maria de Oliveira Martins
Engº Civil (U.P.)

Esposende, 6 de Maio de 2000

**SENHOR ASSINANTE, O JORNAL VIVE
E SÓ É POSSÍVEL COM A SUA COLABORAÇÃO.
AGRADECEMOS PAGUEA SUA ASSINATURA COM BREVIDADE.**

TRABALHO EM FRANÇA

- Mulher casada, solteira ou viúva.
- Trabalho de limpeza e cozinha.
- Se casada, marido trabalho de jardinagem.
- Alojamento assegurado para uma família em casa independente.
- Preferência c/ carta de condução de ligeiro conhecimento de francês.
- A casa é habitada somente por uma pessoas.
- Contacto pelo telefone 265 612 793

Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Vila Chã, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Jardim de Infância, no próximo dia 4 de Junho, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 212 - 26 de Maio de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls 20 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 105-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 27 de Abril de dois mil, na qual:

ABEL BENTO DA COSTA e mulher MARIA DE LURDES MEIRA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na rua Padre de Almeida da freguesia de Belinho deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com um pavimento destinada a habitação com três dependências e logradouro, sito no lugar do Outeiro, da freguesia de Belinho, deste concelho, coma a área coberta de trinta metros quadrados, dependência com cinquenta metros quadrados, e o logradouro com oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho se Servidão, do sul com Valdemar Gonçalves Pereira e outro, do nascente com José Gonçalves Bedulho das Lajes e do poente com Caminho Municipal, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo **621**, com o valor patrimonial de 21.229\$00, e o atribuído de **MIL CONTOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por António Bento da Costa e mulher Maria de Lurdes Meira, e residentes que foram naquela freguesia de Belinho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio. há mais de vinte anos, habitando, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 27 de Abril de dois mil, conta registada sob o n.º 4 851, mil escudos.

A Ajudante

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal «Farol de Esposende», n.º 212 - 26 de Maio de 2000

PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE BARCELOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e sete do corrente mês de Março, exarada a folhas setenta e um, e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número SEISCENTOS E TRINTA E SETE-D, deste PRIMEIRO Cartório, ALBINA GONÇALVES DE ALMEIDA ou ALBINA POÇAS DE ALMEIDA, solteira, maior, residente no lugar de Além do Ribeiro, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, representada pelo seu procurador JOSÉ ÁLVARO ALMEIDA LIMA, casado, residente na Rua da Aldeia, freguesia de Vila de Punhe, concelho de Viana do Castelo, DECLAROU:

Que **ela** é actualmente, com exclusão de outrém, dona e legitima possuidora do prédio misto composto pela CASA TÉRREA DE HABITAÇÃO, com a área coberta de setenta e dois metros quadrados, RECREIO OU LOGRADOURO, com a área de cinquenta metros quadrados, e junto TERRENO DE CULTIVO com a área de oitocentos metros quadrados, situado no lugar de ALÉM DO RIBEIRO, freguesia de FORJÃES, concelho de ESPOSENDE, a confrontar do norte com caminho, do sul e nascente com José Joaquim Ribeiro Lima e do Poente com Maria José Ribeiro da Silva, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial urbana em nome da justificante sob o art.º 358, e na matriz predial rústica também em nome da justificante sob o artigo 2498, com o valor tributável de 4.043\$00, e o atribuído de dois milhões e oitocentos mil escudos.

Que adquiriu este prédio por contrato de Doação meramente verbal que lhe foi feita por Emilia Gonçalves Poças, viúva, residente que foi na dita freguesia de Forjães, por volta do ano de mil novecentos e sessenta, não chegando todavia a realizar-se projectada escritura de Doação.

Que, assim, ela justificante não dispõe de título para efectuar o registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenha estado há já mais de vinte anos, na detenção e fruição do mesmo.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em encontraria-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente habitando a casa e cultivando o terreno e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há já mais de vinte anos, facultando-lhe a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por USUCAPIÃO, direito que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo, nos termos legais.

Está conforme com o original.

Primeiro Cartório Notarial de Barcelos, vinte e sete de Março de dois mil.

O Ajudante

Assinatura ilegível

Conta: Artº 17 l e 2 - 1.000\$00 São: Mil escudos.

Reg. N.º 1941



F U T E B O L



II Liga

34.ª Jornada

UNIÃO DE LAMAS, 1 – ESPOSENDE, 3

O Esposende despediu-se da II Liga com uma brilhante exibição no terreno do União de Lamas. Quem viu questionou-se: Como foi possível esta equipa descer de divisão? Estes jogadores não mereciam a descida de divisão!

Este encontro, que encerrou o campeonato, mostrou uma equipa do Esposende desinibida e com futebol de grande requinte técnico.

A equipa esposendense foi superior ao seu adversário em todos os aspectos do jogo, não dando, por isso, quaisquer veleidades ao seu antagonista para, perante o seu público, vencer o encontro. Os golo

foram o corolário lógico da supremacia esposendense neste jogo.

Podem argumentar alguns detractores: nada estava em jogo, o Esposende já desceu, o Lamas nem subia nem descia. No entanto, pensem o que quiserem, mas os homens da casa tudo fizeram para vencer o encontro, pois estavam frente a frente jogadores profissionais.

O certo, mesmo, é que a vitória do Esposende foi merecida e justa, tão justa que os adeptos da equipa da casa, apesar de derrotados, souberam reconhecer o mérito esposendense.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

RESULTADOS
APURAMENTO DO CAMPEÃO
2ª DIVISÃO
1ª Jornada

Vila Chã, 0 – Arentim, 1

APURAMENTO DO CAMPEÃO
DIVISÃO HONRA
1ª Jornada

Terras do Bouro, 0 – Fão, 1

JUNIORES
APURAMENTO DO CAMPEÃO
1ª Jornada

Marinhas, 4 – Oliveirense, 0

TAÇA JUNIORES

Esposende, 4 – Necessidades, 1

Esposende, 1 – Santa Maria, 2

JUVENIS

22ª Jornada

Marinhas, 3 – S. Vicente, 1

Santa Maria, 3 – Fão, 0

Estrelas, 3 – Estrelas de Faro, 0

Marca, 1 – Esposende, 7
Belinho, 0 – Andorinhas, 15

INICIADOS
APURAMENTO DO CAMPEÃO
1ª Jornada

Esposende, 2 – Braga, 2

FUTEBOL FEMININO

1ª Divisão

13ª Jornada

Sequeirense, 3 – Fonte Boa, 1

14ª Jornada

Fonte Boa, 2 – Várzea, 2

IV CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DO CONCELHO DE ESPOSENDE

RESULTADOS

Fonte Boa, 8 – A. S. Pinto, 2

Gemeses, 0 – Rio Tinto, 1*

*Jogo interrompido aos 70m.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 212 – 26 de Maio de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls 53 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 106-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 11 de Maio de dois mil, na qual:

MANUEL REAL TORRES PEREIRA e mulher ANA MARIA MARTINS PINHEIRO, casados sob o regime da comunhão adquiridos, residentes na rua Ponte Nova, n.º 27, da freguesia de Apúlia deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa de rés-do-chão e cave, com logradouro, destinada a habitação, sito na Rua da Ponte Nova, da freguesia de Apúlia, deste concelho, coma a área coberta de cento e trinta e nove metros quadrados e descoberta de quinhentos e dezoito metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Barbosa Dourado, do sul com Secundino Gomes Lopes, do nascente com Joaquim Alves Barros dos Santos e do poente com Rua da Ponte Nova, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 2084, com o valor patrimonial de 2.419.200\$00, e o atribuído de **DOIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Manuel Igreja Torres Pereira e mulher Maria Barros Gonçalves Real, residentes na Rua Ponte Nova, n.º 27, daquela freguesia de Apúlia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 11 de Maio de dois mil, conta registada sob o n.º 5236, mil escudos.

A Ajudante

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal «Farol de Esposende», n.º 212 – 26 de Maio de 2000

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

1º Juízo

Anúncio

2ª Publicação

A DOUTORA ISABEL MARIA REBELO ANTUNES FERREIRA, Mmª Juiz de Direito do Tribunal Judicial de ESPOSENDE:

FAZ-SE SABER que, nos autos de arrolamento n.º 422/99, em que é requerente GUALTER DAVID LIMA VARAJÃO, residente no lugar de Carvalho, Correlhã, Ponte Lima, e, requerido JORGE NETO PIRES, com ultima residencia conhecida na freguesia de Apúlia, Esposende, correm éditos de **TRINTA DIAS**, contados de publicação do anuncio, citando aquele requerido acima identificado, para no prazo de **DEZ DIAS**, findo o dos éditos, deduzir oposição, querendo, e ainda para os termos do recurso, conforme artigos 303º; 385º; 234º A, n.º 3 todos do C. P. Civil, encontrando-se os respectivos duplicados neste Secretaria Judicial.

Esposende, 27 de Março de 2000.

A Juiz de Direito,

A)Dr. Isabel Maria Rebelo Antunes Ferreira

O Oficial de Justiça,

A) Raul Alves de Matos Ferreira

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende, para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no auditório do Posto de Turismo de Esposende, no próximo dia 02 de Junho de 2000 (Sexta-feira), pelas 21.30 horas.

Esta Assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de sócios, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1 – Eleição dos Corpos Sociais da Associação Desportiva de Esposende para um, dois ou três anos;

2 – Assunto de interesse para a colectividade.

Esposende, 10 de Maio de 2000.

O Presidente da Assembleia Geral
Eng.º António Fernandes Ribeiro

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS FEMININOS

Juventude de Mar Conquista 3.º Lugar

A equipa de Juvenis Femininos da Juventude de Mar acaba de realizar mais um feito notável, ao conquistar o 3.º Lugar no

atletas mais influentes, a contas com lesões prolongadas, e ainda o facto das arbitragens serem manifestamente adversas ao C.S.J. Mar, conclui-se, que a equipa conseguiu uma excelente classificação, ao posicionar-se no 3.º lugar do Campeonato Nacional. Note-se que, apesar de tudo, a Juventude de Mar, perdeu nos quartos de final com a equipa que viria a ser campeã, o Sport Madeira, apenas no prolongamento.



Campeonato Nacional, que decorreu em Ferreira do Alentejo, de 11 a 14 de Maio do corrente ano.

Se tivermos em linha de conta que a equipa se viu privada do concurso das suas

RESULTADOS

J. Mar, 13 – Brandoa, 9

J. Mar, 15 – Almeida Garrett, 20

J. Mar, 16 – Sport Madeira, 18

J. Mar, 24 – Académico de Leiria, 11

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Admite Pessoal de limpeza

Lavagem de Vidros e Alcatifas – Limpeza

e Manutenção – Tratamento

de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso – Limpeza Geral de Fins de Obras

Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 – Apúlia – 4740 ESPOSENDE
Telef. 253 981405 – Fax 253 983 953

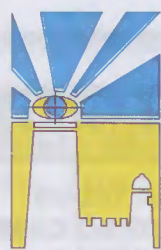
PRECISA-SE

DE PESSOAL
PARA CAFÉ SNACK
BAR
COM OU SEM
EXPERIÊNCIA

Contacto:

917 344 378

ESPOSENDE



MELHORIA DA BARRA CÁVADO UMA VELHÍSSIMA AMBIÇÃO DA GENTE DE ESPOSENDE

No Passado dia 6 deste mês de Maio, e como foi anunciado e noticiado, a associação Forum Esposendense organizou e promoveu um debate acerca do Rio Cávado, da sua barra e da orla costeira no concelho de Esposende.

Um dos intervenientes em tão importante debate de ideias e opiniões foi o nosso ilustre amigo, associado do Forum e conterrâneo, Eng.º João Maria de Oliveira Martins cuja intervenção foi atentamente escutada pelos presentes e pelos ouvintes da Esposende Rádio, que transmitiu em directo. Dado o inegável interesse do seu conteúdo, vamos transcrever integralmente o texto que lhe serviu de suporte.

Vamos, durante esta tarde, apreciar, mais uma vez, a evolução que tem havido na concretização da mais velha ambição das populações que habitam as margens do estuário do Cávado, e do rio e do mar têm feito o seu principal centro de interesse.

Organiza este debate, o **FORUM ESPOSENDENSE**, cujos associados são movidos pelo desejo de ver a sua terra progredir para um futuro melhor, tirando o máximo proveito dos seus recursos naturais e das iniciativas e apoios que as gentes da terra estejam á medida de alcançar.

Compete-me a mim, como associado do FORUM e por incumbência da sua Direcção que gostosamente aceitei, fazer a introdução ao debate e coordenar as intervenções, procurando obter sugestões ou comentários que possam, com objectividade, proporcionar algumas conclusões finais.

Serei por isso breve.

Começo por lembrar que as terras são como as pessoas.

Têm uma marca de origem, um carácter, que as faz diferentes umas das outras.

Essa marca tem a ver com as circunstâncias que rodearam o seu nascimento. E é nas suas diferenças que está a riqueza, e muitas vezes a fonte do progresso, do conjunto de todas elas.

Desde os tempos mais remotos o estuário, de permeio entre o rio e mar, tem sido o elemento marcante da história das populações ribeirinhas cujos núcleos principais são a antiquíssima Fão e a porventura menos antiga Esposende.

A lenda diz que Ofir, quarto neto de Noé, carregava de ouro, neste estuário, donde as suas frotas partiam para o Oriente aonde eram esperadas pelo seu compadre Fão.

Por isso os antigos chamavam a estas terras de "Ofirinas".

E também por isso, aqueles rochedos que a baixa mar mostra, se as mais das vezes são abrigo natural para os navios também, de quando em vez, os faz naufragar, como aconteceu àquele que do Oriente trazia os Cavalos que Fão oferecia a Ofir, passando os rochedos, após esse naufrágio, a ser conhecidos para todo o sempre, como os "Cavalos de Fão".

Contada desta ou doutra maneira, nesta lenda dos tempos bíblicos os navios e as cargas que levavam, são marca de origem destas terras.

O Cónego Arlindo Ribeiro da Cunha, ilustre catedrático da Universidade de Coimbra, escreveu que Esposende foi nome posto pelos suevos aos portos das grandes vias onde os povos do interior afluíam a negociar.

Nada mais natural que assim acontecesse nesta confluência do rio e do mar, tanto mais que o Cávado era navegável até Prado, constituindo uma das 4 ou 5 vias romanas que ligavam Braga a Astorga, esta por via fluvio-marítima, conforme o itinerário de Antonino Pio.

As moedas gregas que há anos apareceram em Gandra, sugerem que os Gregos haviam antes por aqui andado.

As Marinhas de Sal, cujo rendimento D. Afonso Henriques atribuiu ao Mosteiro do Bouro, também ajudam a ver que, por estes lados, nada se fez de importante que não estivesse ligado ao porto de mar.

O desenvolvimento das pescarias na monarquia agrária. E, mais tarde, a construção das primeiras caravelas latinas que foram a ponta de lança dos descobrimentos, ambas essas actividades estiveram presentes neste estuário.

Reparou nelas a professora Virgínia Rau quando não deixou escapar que, em tempo de D. João I, o registo da Alfandega de Lisboa referia navios de Fão.

E a Dr.ª Leonor da Costa Freire verificou, citando as estatísticas disponíveis, que Esposende / Fão eram os estaleiros privilegiados das caravelas de 40/50 Tons que faziam transportes entre portos da costa portuguesa, navegando também para o Mar do Norte, para Azamor, (a fazer parte da Armada do Duque de Bragança quando este tomou militarmente aquela Praça, em 1514) e, depois, para as partes da Baía, na costa brasileira.

Todos nós, conhecemos o inventário que o Ouvidor de Barcelos fez em 1552, das Caravelas do porto de Esposende e dos seus proprietários, a quem havia de avisar, para não se aventurarem para os lados do Mar do Norte, pelos muitos corsários que infestavam essa área.

E sabemos da descrição dos quatrocentos vizinhos juntos e arruados e muito nobre de casarias, gente rica e abastada, e a maior parte dela do serviço de Vossa Alteza, por seu porto de mar, em que há de setenta para oitenta navios grandes e muitos pilotos e homens do mar que de contínuo com eles servem a Vossa Alteza em o qual lugar, por ser tão nobre, tem Vossa Alteza Alfandega e oficiais dela, etc, etc expressivas referências que fazem parte Carta de elevação a vila do lugar de Esposende, em 1572.

Como seria a barra que permitiu todas estas aventuras?

As actividades aqui exercidas, proporcionavam bons negócios a quem estava disposto a correr riscos e beneficiavam estas terras, parte do litoral do Minho, aonde por

todos os lados se comerciava à moda de Veneza, com fidalgos à mistura, como escrevia Frei Luiz de Souza.

Quando, em 1758, o Vigário de Esposende, Padre Manuel Velho da Costa preencheu as respostas ao Inquérito feito em todas as Paróquias, traçou um quadro negro da situação de Esposende, motivada no seu entender pelo estado a que a barra chegara, cujo caos de pedra se achava arruinado o que, sendo uma barra de areia, impedia que nela pudessem entrar embarcações de certo porte, limitando-se a navegação a iates e a caravelas pequenas e estas poucas vezes entravam nela, por já não haver na terra homens de negócio.

Se o Vigário não deformou o seu relato, o estuário havia definhado como fonte de vida comercial, restando-lhe certamente o apoio às actividades piscatórias.

Assim se compreenderá que, ao findar aquele século, o Governo do reinado de D. Maria I, tomasse a peito a navegabilidade do Cávado, publicando o Alvará de 1795 e aprovando o projecto do Major Engenheiro Custódio de Vilas Boas, que veio a ser incumbido também das respectivas obras de encanamento do Cávado e da melhoria da sua barra..

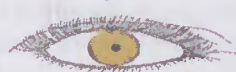
Pareceu então tratar-se de uma modernização irreversível. Mas não foi.

Durante a 2ª Invasão Francesa as obras pararam e mataram o engenheiro que as conduzia, quando já certas vezes exprimiam descontentamento sobre a lentidão com elas corriam e sobre a forma como as verbas eram gastas.

O resultado foi ter-se perdido 1 milhão de cruzados, capital enorme, dizia-se meio século depois.

Em 1839 foi a vez do eng.º João Crisóstomo de Abreu e Souza fazer outro projecto a que sucedeu, em 1849 o eng.º Plácido Abreu.

(Continua na página 6)



Olho Vivo!



É isto o Bar da praia?



BREST 2000

Conforme temos noticiado, a Ctraia Santa Maria dos Anjos vai-se deslocar a BREST, no próximo mês de Julho.

Para tanto o FORUM ESPOSEN-
DEN-SE conta a colaboração de algumas entidades públicas, nomeadamente da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Esposende, e de algumas empresas, nomeadamente: Solidal, Cabos eléctricos S.A.: Eólica da Cabreira - Grupo SIIF Energia, Ferdia - Exportação de Vestuário, Lda., Confeccões Vanex, Estúdio Internet, Alvo 10 - Exportações, Zending Informática - Contabilidade e Gestão, J.A. Pires Clemente Construções - Ponto Cardeal - Viagens e Turismo Lda.



TARIFÁRIO - PROPOSTA PARA 2000

	JOVENS (até 16 anos)	ADULTOS (maiores 17 anos)
Lazer Regular - Mensalidade	4.000\$	5.000\$
Lazer Regular - Família - Mensalidade		
- Até ao 3º elemento	2.000\$	2.500\$
- A partir do 4º elemento	1.500\$	2.000\$
Aprendizagem Geral - Mensalidade	3.200\$	4.000\$

GrafiPonto
artes gráficas

tratamento de texto/desdobráveis
convites de casamento/cartões
livros/jornais/cartas/envelopes
encadernações/pré-impressão

Largo Rodrigues Sampaio (Junto à Igreja Matriz) Telef. 253 964 677
Galeria Comercial Rodrigues Sampaio - Loja 14 ESPOSENDE